RUPTURA DO TENDÃO DE AQUILES: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

Thatiane Faria de MELO[1]
Gabrielli Gava FERREIRA[2]
Marciane FILÓ[3]
Enrique Cinel AGOSTINELI[4]

A ruptura do Tendão de Aquiles ocorre quando há uma contração excêntrica brusca e vigorosa dos músculos gastrocnêmio-solear. A literatura pertinente na área mostra dor intensa ao realizar a passada e a palpação. O tratamento pode ser tanto conservador, com auxilio da fisioterapia, quanto cirúrgico em casos mais graves. O objetivo da fisioterapia no tratamento da ruptura do tendão de Aquiles convém em diminuir o processo inflamatório, acelerar a cicatrização tecidual e devolver a função. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e para o diagnóstico é utilizado o teste de Thompson, que ao realizar uma compressão vigorosa da panturrilha, o mesmo deverá produzir uma flexão plantar calcânea. O teste se mostrará positivo quando não se observar nenhum movimento do pé. O tratamento fisioterápico baseia-se em calor antes da reabilitação, gelo após a reabilitação, ultrassom pulsátil ou térmica e técnicas de mobilização miofascial dos tecidos moles. As discussões acerca da conduta cirúrgica versus a não cirúrgica se baseiam no local e na espessura da laceração, em combinação com os objetivos e as ambições em melhoras do paciente. Ambos os métodos de tratamento evidenciaram resultados aceitáveis. Conclui-se que a fisioterapia é de extrema importância no tratamento conservador, auxiliando e restabelecendo a função.

Palavras-chave: Ruptura de tendão. Tratamento. Fisioterapia.

[1] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, thati_faria@hotmail.com
[2] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, gabrielli_gava@hotmail.com
[3] Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, marcianeromito81@hotmail.com
[4] Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, enrique_cinel@yahoo.com.br